

dessas obras de integração e mera zeladoria, seja de fato implantado o Parque Municipal e dentro dele, um espaço para atividades diversas e aulas.

A criação do Parque propiciará um local de lazer, apreciação da flora nativa e o aproveitamento por parte dos moradores desses espaços públicos subutilizados.

Entretanto, consideramos que não basta a revitalização e integração dos imóveis. Há também a necessidade de criação de espaços para oficinas gratuitas, que podem ser dadas tanto pela Prefeitura como por voluntários ou, a depender do interesse público, por patrocinadores.

O pedido se justifica porque na Casa Verde não há disponível um parque municipal e, nas imediações da área mencionada, também não há nenhum local com oferecimento pela Municipalidade de oficinas para a prática monitorada de atividades diversificadas como as que ora estamos a propor.

Em suma, os moradores da Casa Verde têm deixado de fazer atividades que são indispensáveis para a saúde física e mental porque essas atividades não estão disponíveis em locais próximos de suas residências.

A questão se mostra mais alarmente quando se trata das mulheres que não têm por aqui nenhum tipo de local gratuito para se reunirem e para usufruir.

Ao contrário dos homens, elas não conseguem permanecer em locais onde existam apenas campos de futebol e churrasqueiras, como ocorria no centro esportivo desativado, carecendo de um objetivo ou atividade de interesse, e que o local seja limpo e seguro.

A criação de um espaço apropriado, como consta da nossa proposta, supriria tal lacuna e criaria mais atrativos para o futuro parque.

As atividades dadas por professores voluntários é realidade que já acontece em diversos centros esportivos, parques, casas de cultura e outros próprios municipais.

Nós, moradores interessados, podemos nos mobilizar e ajudar no que for preciso para organizar essas oficinas em nosso bairro.

Há inúmeros outros, mas por serem mais próximos, citamos como exemplos os seguintes espaços municipais com atividades gratuitas para idosos e outros usuários, em que os voluntários atuam de maneira significativa:

- Casa da Cultura da Vila Guilherme - Casarão da Vila Guilherme;
- CE Jardim São Paulo;
- Projeto IPREM Melhor Idade – IMI – que funcionava em áreas ociosas do IPREM, até antes da pandemia, e cujo voluntários agora têm atuado em locais dispersos.



Nesses locais, diversas modalidades de oficinas acontecem diariamente, de acordo com o tamanho do espaço e a disponibilidade dos professores voluntários e colaboradores.

São aulas de jardinagem, permacultura, artesanato, línguas estrangeiras, yoga, dança, programas de saúde, atividades físicas, atividades lúdicas, manuseio de celular, atividades para estímulo da memória, sugestão e pontos de encontro para passeios e excursões e muitas outras.

No Projeto do Parque Sítio Morrinhos, como há terreno disponível, poderia ser incluído um excelente espaço de atividades para atender à população local e, enquanto esse espaço ideal não fosse construído, poderia ser aproveitada a área coberta já existente, com serviços de zeladoria e reforma.

Assim, propomos :

a) Em caráter emergencial:

- a ligação ou religação da luz e da água;
- a execução dos serviços de zeladoria, limpeza e pequenas obras de reparo, especialmente nos banheiros e caminhos de acesso;
- as medidas afetas à segurança de quem adentrar no centro esportivo;
- reparos da cobertura da única área coberta já existente (campo de bocha) e dos demais locais possíveis, para utilização em caráter múltiplo, incluindo algumas poucas oficinas.

b) Previsão orçamentária para implantação efetiva do parque incluindo obras de espaço de atividades contendo no mínimo:

- criação de espaço coberto, se possível com 80 metros quadrados e de uma sala de aula padrão;

- banheiros e bebedouros adequados;**
- saleta para atividades administrativas do parque;**
- demais melhorias e obras afetas a parque municipal urbano.**

Por fim, cabe ressaltar que, dentre os voluntários, constam aqueles que podem se dedicar à organização das atividades, auxiliando sobremaneira o desenvolvimento e administração do projeto.

Categorias Envolvidas:

Essa proposta envolve as categorias de Direitos Humanos e Cidadania, por tratar de atividades para idosos e mulheres; Verde e Meio Ambiente, por cuidar da implantação de área verde utilizável; Esportes e Lazer; Zeladoria e Melhorias no Bairro; Saúde, pois havendo espaço, poderiam ser dadas palestras e atividades voltadas para a saúde.

Maria de Lourdes Marin Martins

Advogada, Bacharel em Administradora de Empresas, Bacharel em Ciências Contábeis, Funcionária Pública Municipal Aposentada, Voluntária de Projetos de Atividades Comunitárias, Coordenadora de Aulas Virtuais, Moradora e Representante de Moradores da Casa Verde